

Aumento em 95% no emprego formal do setor cultural.

EXPLICAÇÃO

Criar mais de 1,3 milhão de empregos formais no setor cultural.

OBJETIVO DA META

Estimular a formalização do mercado de trabalho do setor cultural, de modo a reduzir a informalidade do trabalho artístico, dos técnicos, produtores e demais agentes atuantes no campo e valorizar o trabalhador da cultura.

→ COMO A POLÍTICA CULTURAL PODE IMPACTAR OS EMPREGOS FORMAIS?

O alcance desta meta depende de uma série de ações, entre elas a adequação da legislação trabalhista relacionada aos trabalhadores da cultura, assim como a regulamentação de diversas profissões do setor.

PREVISTO ATÉ 2024

Sair de 1.529.535 empregos formais do setor cultural em 2010 e chegar a 2.982.595 empregos formais do setor cultural no final da vigência do PNC.

REALIZADO ATÉ 2022

1.563.025 empregos formais do setor cultural. Os últimos dados disponibilizados pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) são referentes a 2021.

Fonte de aferição: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).





CONSEGUIMOS MEDIR O OBJETIVO PRETENDIDO?

Sim, mas sem consistência necessária.

A listagem de empregos culturais precisa ser revista.

Outra reflexão é sobre a proposição do valor da meta, considerando que o valor ficou muito abaixo do proposto, será que ela era factível?

PROPOSTAS DA 3° CNC QUE TEM A VER COM ESSA META: 4.21, 4.31, 4.34.

EM QUAL EIXO DA 4º CNC ESSE TEMA SERÁ DISCUTIDO?

Eixo 5 Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade.





PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL (2012 A 2022)

2012 ->

O MinC atuou na formulação e execução de programas de forma a contribuir com essa meta. Entre as estratégias estão o aumento de oferta de formação para o setor, a ampliação do alcance do Programa Certific do MEC e a instalação dos Criativa Birô nos Estados para orientar os trabalhadores dos setores criativos.

2015 ->

Foi realizada audiência pública no Senado Federal para discutir a regulamentação da atividade de artesão.

2016 >

Desenvolvimento do Atlas Econômico da Cultura Brasileira, uma ferramenta para o setor cultural compreender a real dimensão do mercado no que se refere aos diversos segmentos da cultura. No que tange à análise e ao dimensionamento do mercado de trabalho, o Atlas visa contribuir com a geração de indicadores e dados relevantes sobre o emprego e suas características para o setor cultural. A proposta é apresentar dados estatísticos que forneçam um quadro abrangente do mercado de trabalho cultural no Brasil de forma que esses dados, mensurações e tendências mostradas ajudem a redefinir o escopo de setores e atividades econômicas relacionadas à cultura.

2017 →

O Ministério da Cultura celebrou o Acordo de Cooperação Técnica com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES com vistas à promoção de ações conjuntas que contribuam para a valorização da economia da cultura e para o fortalecimento de suas cadeias produtivas no Brasil.

2018 ->

O Ministério da Cultura publicou a Portaria MTB nº 656 de 22 de agosto de 2018 que aprova modelos de contrato de trabalho e de Nota Contratual para contratação de músicos, profissionais, artistas e técnicos de espetáculos de diversões.

2020

Conveniamento do projeto de capacitação para empreendedores criativos por meio de duas edições do Curso de Produção Cultural (teoria e prática) voltado para elaboração e gestão de projetos culturais, culminando na produção de evento musical, denominado Projeto Viva Centro, na cidade de Salvador/BA.

RETOMADA MINC 2023

TRABALHADORES DA CULTURA

Quanto à atenção aos trabalhadores da Cultura, foram iniciadas as tratativas para elaboração da cartilha de Classificação Brasileira de Ocupações da Cultura; e para oferecer melhores condições de vida e trabalho no mundo da cultura, haverá o lançamento da plataforma de educação à distância para capacitação e formação para o mundo do trabalho em Cultura.

SEMINÁRIO DIÁLOGOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – MUNDO DO TRABALHO EM CULTURA

O evento tratou do ensino profissional e tecnológico no Brasil, desde a oferta de cursos nas áreas da cultura até as políticas públicas para formação técnica em cultura.